



RELATÓRIO DE
ACTIVIDADES
DA FUNDAÇÃO
LUSÍADA

2012

Lisboa, 31 de Janeiro de 2013

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA FUNDAÇÃO LUSÍADA

ANO 2012

No ano de 2012, a Fundação Lusíada fez a 6 de Março os seus vinte e seis anos de vivência Institucional. Durante todo o ano manteve e prosseguiu – dentro das suas possibilidades, o seu objectivo estatutário – “a defesa e divulgação da Língua e da Cultura Portuguesa”, quer dentro do País, quer no estrangeiro, nomeadamente nos países onde tem centros activos, tais como no Brasil, S. Tomé & Príncipe, Angola, Canadá, E.U.A. e na Suíça.

No ano de 2012 verificaram-se dois desenlaces que atingiram a estrutura e funcionamento do Conselho de Administração da Fundação Lusíada, pois faleceram durante o ano dois dos seus Administradores. Foram eles em Março, a Exm^a. Sr^a. Doutora Dalila Lello Pereira da Costa no Porto, e o Exm^o. Senhor Professor Doutor Justino Mendes de Almeida em Lisboa no mês de Julho. O Professor Dr. Justino M. de Almeida foi Administrador da Fundação Lusíada durante 6 (seis) anos, e a Doutora Dalila Pereira da Costa durante 12 (doze) anos.

É com profundo pesar que o Conselho de Administração da Fundação Lusíada anota o passamento destes seus dois Ilustres membros, que tão abnegadamente sempre colaboraram e intensamente sempre sentiram o “espírito e os ideais” da Fundação Lusíada e que a ela, e nomeadamente ao Presidente da F. L. sempre o aconselharam no concernente a todos os assuntos de maior relevo e de actividade da Fundação, ajudando-o sempre no prosseguimento dos objectivos a atingir pela Fundação.

Ao longo deste ano, teve relevo na vida da Fundação, as seguintes actividades, que merecem ser destacadas:

A) Ao nível da cooperação com outros Organismos, foram mantidas e desenvolvidas as relações culturais com Associações congéneres nomeadamente com:

- **A.M.I. – Assistência Médica Internacional.** Com esta Fundação continuou-se a cooperação cultural e de assistência médica, sobretudo em África: S. Tomé & Príncipe, Angola e Moçambique. O projecto de salvaguarda e restauração física, do Padrão dos Descobrimentos, posto e colocado por Vasco da Gama em Melinde, embora já com orçamento desde 2010, feito pela Engenharia da Marinha Portuguesa, não foi ainda iniciado, pois não se conseguiram ainda obter os fundos que possibilitem tal operação.

- **Sociedade de Geografia de Lisboa;**

- **Instituto de Filosofia Luso Brasileira;**

- **Ajuda à Igreja que Sofre;**

- **Várias Bibliotecas e Organismos Nacionais;**

- **Câmara Municipal de Lisboa;**

- **Câmara Municipal da Póvoa de Varzim;**

- **Câmara Municipal de Vila Real e sua Biblioteca;**

- **Universidade Católica de Lisboa e Porto;**

- **Câmara Municipal de Oeiras;**

- **Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro em Lisboa;**

- **Associação António Telmo;**

- **Outras Fundações Particulares e Públicas.**

B) Os Administradores da Fundação, continuaram a participar em nome da Fundação, em variados Colóquios, Palestras, Conferências, Congressos e Seminários ligados à Literatura, Filosofia, Poesia e Museologia quer no País, quer no Estrangeiro, sobressaindo as presenças no Brasil no Rio de Janeiro, e em São Salvador da Bahia, em Seminários e Congressos Culturais, assim como em S. Tomé & Príncipe e em Toronto - Canadá, em Geneve e Friburgo - Suíça em Bruxelas, e em Tunes – Tunísia.

C) Obras patrocinaadas pela Fundação durante o ano de 2012:

- *“Os Cardeais de Camarate”* do Coronel João Fernandes.

Este livro foi publicamente apresentado em sessão própria realizada na Sociedade de Geografia de Lisboa e teve como seu apresentador o Presidente da Fundação Lusíada.

- *“A Imitação de Cristo”* e *“A Vida de Jesus na Poesia Portuguesa”*.

Ambos da autoria de Dr. Mário Simões Dias.

D) Continuou-se a ofertar livros e COLECCÇÕES COMPLETAS de obras editadas pela Fundação, a Escolas, Centros de Terceira Idade, e a Entidades Oficiais, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesias e a personalidades singulares, que mais se têm distinguido, na Defesa e Divulgação da Língua Portuguesa.

1) Ao Departamento do Canadá, foram enviados 400 livros.

2) Ao Departamento de S. Salvador da Bahia no Brasil foram enviados 300 livros.

3) Ao Departamento do Rio de Janeiro foram enviados 200 livros.

E) Foram adquiridos para espólio da Fundação, vários livros para a Biblioteca, além de oferta de outros recebidos dos próprios autores.

F) Na Biblioteca e Arquivo, sito no Largo do Mitelo, N° 25 estavam em fins de Dezembro de 2012 depositados mais de 40.000 livros.

G) Foram feitas obras de manutenção no Edifício da Sede e obras de restauro e conservação no edifício da Biblioteca e Arquivo.

H) No campo das relações externas, é de destacar as viagens de trabalho que o Presidente efectuou ao Brasil, Bélgica, Luxemburgo, Suíça e Tunísia durante o ano de 2012. Como de costume, todas as despesas com essas deslocações e a favor da Fundação, foram pagas integralmente por ele.

I) Foi adquirida uma viatura nova, para substituição da antiga.

J) - Foi ofertado à Fundação Lusíada durante o ano de 2012 a quantia de 75.786,28 € (setenta e cinco mil setecentos e oitenta e seis euros e vinte e oito cêntimos) produto angariado junto da Colónia portuguesa no Canadá.

É de realçar a continuidade, que durante o ano de 2012 foi dada às relações culturais com a Etiópia, e com o Ruanda e Congo, onde em operações humanitárias (oferta de livros, material didáctico, e medicamentosa e de vestuário) foram despendidos 3.700,00 € (três mil e setecentos euros).

A Administração continuou durante este ano a diligenciar no sentido de obter um Edifício próprio, para nele instalar a sua Sede, Biblioteca e Arquivo.

As dificuldades continuam grandes, cada vez maiores, pois o apoio das Entidades Oficiais é nulo, e por vezes é mesmo obstacualizante, e de particulares devido à crise económico-financeira que o País atravessa, deixaram de aparecer, além do atrás já referido.

Durante 2012 decorreu oficialmente o “Censo às Fundações”. Como resultado do mesmo, a Fundação Lusíada foi considerada como mais 92 outras Fundações (num universo de 400) como:

“Fundações com propostas de manutenção ou sem propostas de alteração”.

(Diário da República – 1ª Série Nº 186 – 25 de Setembro de 2012), e por Ofício Nº 1115 de 20 de Setembro de 2012, o Exmº. Secretário de Estado da Administração Pública comunicou à Fundação Lusíada:

“Na sequência dos resultados do censo às fundações nacionais ou estrangeiras que prossigam os seus fins em território nacional, determinado pela Lei Nº 1/2012 de 3 de Janeiro, v. comunicar a V. Exª. que o Governo decidiu, nos termos e para os efeitos do Nº 4 do art. 5 da referida lei, NÃO reduzir ou cessar apoios financeiros públicos e não cancelar o estatuto de utilidade pública à Vª. Fundação”.

É pois com a consciência do dever cumprido, que se encerra este Relatório de Actividades da Fundação referente ao ano de 2012. É justo e necessário realçar aqui o trabalho e dedicação de todos os membros da Administração da Fundação, que têm contribuído para a vivência e desenvolvimento da Fundação, e tanto mais que continuam TODOS a exercer os seus cargos gratuitamente.

Uma palavra de louvor é devida também, a todos os funcionários e colaboradores da Fundação, que com verdadeiro zelo e espírito de serviço, desempenharam as suas tarefas com eficácia, e por vezes até com sacrifícios pessoais.

Apresenta-se a seguir o Relatório das Contas, onde nelas se verifica que a Fundação apesar de ter tido um aumento de despesas face ao ano transacto, apresenta um Balanço estacionário, positivo, sem qualquer dívida ou despesa por pagar.

Junta-se também o Parecer do Conselho Fiscal que propõe a Aprovação do Relatório e Contas de 2012.

Lisboa, 31 de Janeiro de 2013.

O Presidente do Conselho de Administração
da Fundação Lusíada

Dr. Abel de Lacerda Botelho